

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA PARASITOLOGIA

DANUZA PINHEIRO BASTOS GARCIA DE MATTOS; LETHICIA BARROSO REIS;
PAMELA BRAGA LOUBACK; PATRICIA RIDDELL MILLAR; DANIELA LELES

Introdução: As doenças parasitárias constituem um grave problema de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, tornando a Parasitologia um importante campo de estudo. Formar profissionais aptos e conscientes do seu papel no processo de informar a população sobre parasitoses é fundamental para o seu controle, seguindo em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Organizações das Nações Unidas-ONU. Assim, docentes têm buscado vivenciar novas formas de ensinar, possibilitando um processo mais envolvente e estimulante de aprender, com inovações pedagógicas e modelos didáticos alternativos e inclusivos.

Objetivos: Construir recursos educacionais abertos na forma de mapas mentais e ciclos biológicos ilustrados e audiodescritos, sobre parasitoses que circulam no Brasil.

Metodologia: Para confecção dos materiais foi realizada uma pesquisa em livros didáticos e artigos científicos. Em uma primeira etapa, foram confeccionados rascunhos desenhados à mão, que após aprovação das orientadoras, foram reproduzidos digitalmente, sendo posteriormente montados no programa Canva®. Para que as ilustrações dos ciclos fossem também inclusivas, as mesmas foram feitas com cores em alto contraste e qualidade, beneficiando a visualização por estudantes com baixa visão. Os mapas mentais com tópicos sobre as parasitoses foram também elaborados no Canva®. A audiodescrição dos materiais será realizada ao final do projeto, permitindo a sua utilização por pessoas cegas e beneficiando também pessoas neurodiversas.

Resultados: No total foram nove ciclos biológicos ilustrados, e 21 mapas mentais que versam sobre conceitos e definições, diagnóstico, epidemiologia, e profilaxia das principais parasitoses que ocorrem no Brasil. Parte já se encontra no site e pode ser baixada gratuitamente pelo link <https://licipp.uff.br>. **Conclusão:** A disponibilização do material em acesso aberto é fundamental para a difusão do conhecimento para além dos alunos de graduação. Informalmente, alunos dos cursos de graduação relataram que disponibilizar o conteúdo também dessa forma auxiliou na aprendizagem. Estudos já estabelecidos na literatura mostram que a memória visual e uso de palavras-chave são importantes nesse processo de aprendizagem. Os recursos produzidos podem ser aplicados nas disciplinas de Parasitologia e compartilhados para utilização em outras disciplinas, instituições e áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Parasitoses, Educação aberta, Educação inclusiva, Mapas mentais, Audiodescrição.